

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SAÚDE SEM FRONTEIRAS: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENÇÃO/CONTROLE DA TUBERCULOSE NA COMUNIDADE MANGA-MA

**Relatoria:** LARYSSA DE SOUSA TÔRRES

Phellype Kayyã da Luz

**Autores:** Felipe Moreira Nunes

Lauro César de Moraes

Francisca Rouse Luz Gonçalves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, que atinge principalmente os pulmões vem acometendo a humanidade há mais de 5.000 anos. Diante do supracitado, objetivou-se relatar a experiência da criação de um projeto de extensão para desenvolver ações de promoção da saúde para prevenção e controle da tuberculose no povoado Manga, no município de barão de Grajaú-MA. O projeto de extensão: Saúde sem fronteiras: ações de promoção da saúde para prevenção e controle da tuberculose na comunidade Manga-Ma, tem natureza qualitativa e foi realizado de março a dezembro de 2014 para 40 famílias da referida comunidade. O projeto foi realizado obedecendo 04 fases distas. Na fase 01, houve a capacitação da equipe de trabalho na fase 02, realizou-se um diagnóstico situacional das condições de saúde dos moradores, na terceira fase foram produzidos os materiais educativo dirigidos à resolução de problemas encontrados no levantamento de dados e por fim, na quarta e última fase, foram postos em prática as oficinas. O projeto envolveu 08 discentes do curso de enfermagem e 02 professores da Universidade Federal do Piauí, lotados no curso de bacharelado em enfermagem e recebeu aprovação a nível estadual pela UFPI/PIBEX. A criação do projeto resultou no acúmulo de conhecimento científico e de experiências aos discentes, uma vez que estes foram capacitados para ministrar as oficinas e compartilharem os saberes adquiridos em sala de aula com uma comunidade sócio e economicamente desfavorecida. Como resultados positivos cita-se ainda o conhecimento que os moradores da comunidade puderam adquirir mediante a participação nas oficinas e por fim, cita-se ainda a troca de experiências entre professores, alunos e comunidade que se inter-relacionaram em prol do compartilhamento de saberes. Conclui-se que as universidades devem manter o tripé ensino, pesquisa e extensão pois deste modo universidade, aluno e comunidade formaram instrumentos indissociáveis para o desenvolvimento social, acadêmico e profissional.